ATA DA 28ª. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CEG/FDID

DATA: 29 de dezembro de 2015

LOCAL: Sala de Reuniões dos Órgãos Colegiados do Ministério Público do Estado do Ceará.

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, 1 às nove horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões dos Órgãos Colegiados do Ministério Público do Estado do Ceará, reuniram-se 3 para a 28ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual Gestor do 4 Fundo de Defesa dos Direitos Difusos - CEG/FDID, 5 Alfredo Ricardo de Holanda Cavalcante Presidência do **Dr**. 6 Machado, representando a Procuradoria Geral de Justiça - PGJ e 7 Conselheiras e os Conselheiros adiante indicados: 8 9 Arabella Costa Pinheiro, representando a Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Ceará - SEMA; Dr. Fabiano dos Santos 10 Piúba, representando a Secretaria da Cultura do Estado do Ceará 11 - SECULT; Dra. Rimena Alves Praciano, representando a Secretaria 12 da Saúde do Estado do Ceará - SESA; Dr. Raimundo Batista de 13 14 Oliveira, representando a 1ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PJMA; Dra. Maria do Socorro 15 Costa Brilhante, representando o Centro de Apoio Operacional de 16 17 Proteção à Ecologia, Meio Ambiente, Paisagismo, Patrimônio 18 Histórico e Cultural - CAOMACE; Dra. Ann Celly Cavalcante, representando o Programa Estadual de Proteção 19 Defesa do Consumidor - DECON; Dr. Vitor 20 Rocha Soares, representando a Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará - SEFAZ 21 22 Maria do Socorro Araújo Câmara, representando Secretaria do Turismo do Estado do Ceará - SETUR. Justificou 23 ausência: a representante da Procuradoria Geral do Estado - PGE, 24 25 o representante da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação 26 Superior - SECITECE Faltou: o representante da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará - ALEC. Sem representação: 3 27 (três) ONGs. Dra. Alfredo Ricardo de Holanda Cavalcante Machado 28 - Verificando o quorum com a presença de 09 (nove) Conselheiros, 29 deu início à 28ª Reunião Extraordinária do CEG/FDID. Prosseguiu 30 com a reunião, indo ao primeiro e segundo pontos da pauta -31 Deliberação sobre o pedido de reconsideração do arquivamento do 32 33 projeto Reaparelhamento e Modernização do Ministério Público, proposto pela Procuradoria Geral de 34 Justiça, n°32479/2015-4, bem como a deliberação sob o pedido 35 reconsideração do arquivamento do projeto de Reaparelhamento e 36 Modernização de Equipamentos de TI proposto pela Procuradoria 37 Geral de Justiça, processo n°324481/2015-0. Passou a palavra ao 38 Dr. Vitor Rocha Soares, relator dos dois processos. Dr. Vitor 39 Rocha Soares - Falou que a situação era simples e versava sobre 40 a controvérsias sobre a contrapartida nos projetos apresentados 41 ao FDID. Passou a palavra a Dra. Ann Celly Sampaio Cavalcante 42 que se reportou à Resolução do CEG/FDID n° 40, de 08 de junho de 43 2015, que em seu artigo 1º fixava o valor limite para 44 apresentação de projetos em R\$ 500.000,00(quinhentos mil reais); 45 e o art. 3º fixava como contrapartida dos entes públicos e 46 privados para projetos a serem apoiados com recursos do Fundo de 47 Defesa dos Direitos Difusos do Estado do Ceará, o percentual 48

ATA DA 28ª. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CEG/FDID

DATA: 29 de dezembro de 2015

49

51

52

53 54

5556

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69 70

71

72

73 74

75 76

77

78 79

80 81

82

83

84

85

86

87

88 89

90

91

92 93

94

95

96

LOCAL: Sala de Reuniões dos Órgãos Colegiados do Ministério Público do Estado do Ceará.

mínimo de 10% (dez por cento), e não dizia mais nada. Que a dúvida era se esse percentual incidia sobre o valor da parte cedente ou sobre o valor total do projeto. Pois de qualquer forma, o recurso impetrado pela PGJ, tanto no projeto coordenado pelo DECON, quanto pelo coordenado pelo Wladimir, que era da Secretaria de Tecnologia da Informação da Procuradoria Geral de Justiça, tinham a mesma fundamentação. Falou que no FDID sempre foi discutido e aprovado que a contrapartida dos 10% nos projetos seria sob o valor a ser financiado pelo cedente e que esse sempre foi o consenso do Conselho. O questionamento da Procuradoria Geral de Justiça era da aceitação pelo Conselho do projeto da forma como ele foi apresentado em virtude de ter sido sempre feito assim, pois a argumentação que estava no relatório do Conselheiro era da impossibilidade de não ter a contrapartida no percentual de 10% do valor total do projeto, que seria o valor do cedente mais o valor da contrapartida. Informou que, para alcançar esse percentual, a diferença era muito pouca, em torno de oitocentos reais ou menos, e que a instituição não havia sido intimada sobre isso, o que era uma atecnia. Que o projeto não tinha nenhuma falha, muito pelo contrário, tinha sido muito elogiado pelo Conselheiro-relator, Dr. Vitor Rocha. No entanto, se não fosse considerada a argumentação exposta desse cálculo como vinha sendo feito anteriormente, que fosse aceita uma contrapartida maior e que a Procuradoria fosse intimada para isso, dando-lhe prazo. A matéria foi colocada em discussão, tendo o Conselho ao final deliberado que: contrapartida seria sobre o valor total do projeto, bem como que a Secretaria Executiva informasse aos proponentes dos projetos a sua desclassificação em razão do não cumprimento do valor da contrapartida, notificando-os aos que foram desclassificados por este motivo, para que no prazo de cinco dias úteis, querendo, apresentasse a correção no valor da contrapartida. agendada a deliberação dos mesmos na reunião a ser realizada no janeiro/2017. Deliberação sobre o pedido de reconsideração do arquivamento do projeto "Reaparelhamento e Modernização do Ministério Público", processo nº 32479/2015-4, solicitado pela Procuradoria Geral de Justiça. Tendo em vista o que foi deliberado pelo Conselho nesta sessão, o projeto foi apresentado ao Conselheiro-relator com a alteração do valor da contrapartida acima dos 10% (dez por cento) do valor total do projeto. O Conselheiro-relator analisou o projeto e relatou que fora atendido o valor da contrapartida. O projeto foi submetido à deliberação do Conselho Estadual Gestor, tendo sido aprovado pela maioria do Conselheiros presentes. Quanto ao ponto 2 -Projeto "Reaparelahamento e modernização de equipamentos de TI", processo n° 324481, proposto pela Procuradoria Geral de Justiça, ficou para deliberação juntamente com os demais na próxima reunião já marcada anteriormente. Dr. Alfredo Ricardo de Holanda ATA DA 28ª. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CEG/FDID

DATA: 29 de dezembro de 2015

LOCAL: Sala de Reuniões dos Órgãos Colegiados do Ministério

Público do Estado do Ceará.

97 **Cavalcante Machado -** Facultou a palavra e, não havendo mais

manifestação, declarou encerrada a sessão agradecendo a presença

99 dos Conselheiros.

100

Alfredo Ricardo de Holanda Cavalcante Machado

Presidente do CEG/FDID

Arabella Costa Pinheiro

Conselheira - CONPAM

Fabiano dos Santos Piúba

Conselheira - SECULT

Rimena Alves Praciano

Conselheiro - SESA

Raimundo Batista de Oliveira

Conselheiro - PJMA

Maria do Socorro Costa Brilhante

Conselheiro - CAOMACE

Ann Celly Sampaio Cavalcante

Conselheira - **DECON**

Vitor Rocha Soares

Conselheiro - SEFAZ

Maria do Socorro Araújo Câmara

Conselheira - SETUR